

REPUBLICA

ORGÃO REPUBLICANO
Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 20 de Outubro de 1904

Numero 369

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
SEMESTRE 8\$000

Afinal !

O pseudo directorio republicano desta cidade, aquelle mesmo que por não corresponder á confiança do governo e nem representar dignamente a aspiração politica deste povo, cahiu de uma maneira tão vergonhosa, o pseudo directorio dirigiu convites á imprensa da capital para assistir á eleição do dia 30 de corrente.

Folgamos muito com essa resolução e desejamos mesmo que testemunhas insuspeitas venham assistir á derrota dos nossos adversarios.

Dizem todos que o sr. dr. Antonio Constantino da Silva e Castro, Juiz de Direito Substituto, pretende entregar os diplomas aos seus respectivos donos para que o pleito corra com a maior liberdade possível.

O dr. Silva Castro faz muito bem, tanto mais que s. s. é juiz e a um juiz momento não fica bem prender na gaveta a opinião politica dos seus concidadãos.

Desejamos que a eleição seja revestida da maior seriedade, mas não podemos consentir que se abuse assim da boa fé dos eleitores.

Entregues os diplomas, verem os quem tem maioria.

Os de fóra que porventura venham assistir á eleição municipal, receberão uma impressão muito má se acaso virem que os nossos adversarios lançam mão de um recurso tão illicito quanto criminoso para apregoar maioria.

Se elles representassem a opinião politica deste povo não precisariam proceder dessa maneira; fariam o que nós temos feito: cada eleitor maragato traz no bolso o seu titulo de cidadão, tem a vontade livre e vota connosco porque está convencido de que do nosso lado está a boa causa, a causa do povo.

Muito bem fará o sr. dr. juiz de direito substituto se entregar os diplomas que prendeu.

Mostrará que effectivamente está animado de boas intenções e verá que a ladeira ingreme do Calvario vai tornar-se de acesso muito mais facil.

Esperamos que o eleitoral esteja dentro de poucos dias de posse dos seus titulos e aparelhados para o grande combate do qual, por certo, sahiremos triumphantemente em toda a linha.

Diploma na gaveta não representa voto.

LITTERATURA

SEMPRE-VIVA

(Hei de amar-te até morrer)

I

Eu te furtei uma bella sempre viva
Pelo que zangadinha te fizeste,
E tu zombavas deste amor, altiva,
Pois tenho ciúme desse olhar celeste...

Diz promessa de amor inabalavel
Esta florinha que não canço em vel-a,
Florescem sonhos da esperança amavel
E eu revivo á tua lembrança, estrella !

AMORES-PERFEITOS

(Existo para ti só)

II

Naquelle livro que folhaste um dia
E que aviva toda hora esta saudade,
Encontrei entre flores de poesia
As flores que deixaste com bondade.

São amores-perfeitos, já fanados,
Mas beijei os do amor em devoção;
Por virem dos teus dedos delicados,
Forte abalo sentiu meu coração...

E as florinhas gentis que tanto adoro
Te mostrarei algum dia com ternura;
Mas se tenho esperanças, inda choro
Destes dias, a negra desventura !...

ARNALDO VELLOSO.

NOTAS DO DIA

Para perfeitamente conhecer-se do modo porque o sr. Augusto Cruz desempenha o cargo de curador de orphans desta comarca, vamos hoje narrar outro facto, para o qual chamamos a attenção publica.

Não ha de ser com aquelles artigos óccos de verdade, porém recheiados de palanfrorias e de citações absurdas que o sr. Cruz ha de livrar-se da critica vehemente, mas justa, que estamos fazendo dos seus actos como funcionario publico.

Conhecemos de longa data esses expedientes da chicana senil, mas elles nunca conseguiram desviar o rumo das nossas apreciações.

S.s., ha pouco tempo, num arroubo de tolice, chamou o publico ao convés de um navio (?) para ver como se amarrava de pés e mãos num corsario da imprensa e atirava-se o mesmo ao tribunal da opinião publica.

Como s. s. não lembrou-se de cortar-nos tambem a lingua, que é uma coisa sem osso e peor que o diabo do inferno, ha de permitir que e ntinuemos a profligar os seus desmandos, demonstrando ao publico que na quadra actual o individuo que aventura-se a lançar na cara de certos typos indecentes umas verdades nuas e cruas, é considerado corsario da imprensa.

Mas para nos os titulos que o sr. Augusto Cruz, num desespero melancolico, possa dar nos, é isso coisa de somenos importancia.

Napoleão já dizia que «ha palavras que são tiros sem bala: atroam, mas não férem.»

Esse qualificativo lançado pelo infeliz advogado do nosso foro, curador de orphans e ao mesmo tempo adversario dos interesses de um menor orphan e por sua infelicidade surdo, está incluído na classe dos tiros sem bala: faz muito barulho, mas entre mortos e feridos escapam todos.

Mas... entremos no assumpto.

Existe nesta cidade uma mulher de nome Gertrudes Salgado que possui uma filha de tenra idade. Essa creança andava imunda, rota, descalça e, pobresinha, com a cabeça ferida de tanto piolho.

Rolando por ahi de casa em casa, pelos braços de sua progenitora que é uma creatura dada ao vicio da embriaguez, causava do ver-se a innocentiinha naquelle miseravel estado.

Gertrudes é uma mulher porca, usando um vocabulario cabelludo e prompta a vender o seu corpo ao primeiro homem que lhe dê aguardente.

Escandalosa, viciada e não podendo, portanto, dar á filha uma educação sadia, á conselhos de pessoas criteriosas entregou a menina ao distincto moço sr. Julio Pires, vice-presidente da Camara Municipal do Salto.

Cavalheiro de sentimentos humanitarios, possuidor de um coração bonissimo, o sr. Pires, recebendo a creança, mandou accial-a, curar-lhe as feridas, calçar a, tratando-a, enfim, como pessoa de sua familia.

A innocentiinha era feliz; a sorte desditosa que acompanhara-a desde o berço, tinha soffrido modificação para melhor.

Seguiam as coisas o seu curso natural, quando Gertrudes, por um natural instinto de mãe, sentiado profunda nostalgia pelo producto do seu ventre, começou de empenhar-se para a menina voltar ao seu poder.

E isso, levando-se em linha de conta a falta de criterio do curador de orphans, não lhe custou muito: o sr. Augusto Cruz escreveu um cartio uma ordem para o sr. Pires entregar a menor!

E a creança voltando aos braços da mãe depravada.

Se o sr. Augusto Cruz fosse um funcionario zeloso do cargo que occupa procederia de tal forma?

Respondam os homens sensatos. O resultado do acto impensado do sr. Cruz nos tolos estatutos venho Gertrudes, ao sul, á clava e ao sere-

no traz a creança ao collo, leva-a aos lugares duvidosos, obriga-a a beber aguardente, e em noites frias corta o coração de quem é pae vel-a tiritar.

Ainda ha poucos dias, na pharmacia do sr. José Maria Alves, após fortissimo acesso de tosse convulsiva, a coitadinha vomitou sangue!

E a imprensa que préza os seus fóros de propugnadora dos direitos sociaes, que emmudeça, que não traga a publico esses abusos do funcionario negligente!

Amanhã o sr. Augusto Cruz virá dizer-nos que o sr. Pires não quiz ficar com a menina. Quando assim fosse, conhecendo s. s. o procedimento de Gertrudes, o seu unico dever era nomear tutor para a menor, pedindo a qualquer chefe de familia para acabar de crear a desventurada.

Mas a filha de Gertrudes é uma creança pobre... e a religião, o carolismo do sr. Cruz não o demovem a proceder por aquella maneira com os infelizes!

Mas nós aqui estamos para desmascarar esses embusteiros.

E vamos por diante!

EURICO SALDANHA.

Quantas andamos?

E' simplesmente interessante ver-se o modo desenvolto com que os nossos adversarios apregoam a victoria da sua causa nas proximas eleições.

Dir-se á que elles pelo muito que fizeram a esta terra conseguiram empolgar todo o eleitorado.

Mas a verdade é que o povo ytmano nunca teve uma administração tão desastrada como esta que está prestes a findar o seu mandato.

Não ha por ahí um melhoramento de vulto que atteste o esforço dessa gente.

Alguma coisa que estão realisando será para a outra Camara pagar.

O munícipe, quanto ás finanças da Camara, de nada sabe, porque a edilidade não dá ao publico a menor satisfação de seus actos.

E chama-se a isto governar a contento de todos, zelar meticulosamente dos nossos interesses, como se fossemos uma manada de nescios.

Qual o estado financeiro actual da Camara?

Quaes são os seus compromissos?

Ninguem sabe.

O que se sabe é que os impostos foram extraordinariamente augmentados; o que se sabe é que a Camara mantém uma récuca de empregados inuteis, vencendo ordenados fabulosos.

O vexame que têm soffrido todas as classes da sociedade ahí está latente, demonstrando de fórma esmagadora o grande zelo dos actuaes administradores.

E no emtanto o organ jagunço

clama em todos os tons os *enormes serviços* prestados e afirma com uma convicção que não nutre e que nós qualificamol-a de burlesca—que os seus chefes hão de vencer nas urnas, porque o povo os prestigia.

Mentira!

O povo está farto desses administradores sem escrupulo.

O que o povo quer é um governo moralizado, que preste sempre contas dos seus actos e applique as rendas arrecadadas em melhoramentos que aproveitem a todos e não a meia duzia de potentados.

Reduziram o municipio a uma senzala, onde o feitor, de relho em ounho, não admite réplicas e distribue a *justiça* a seu modo.

Mas esse vergonhoso estado de cousas vae terminar.

Hão de ver, então, que o povo só espera uma oportunidade para mostrar o seu desagrado a esses typos, tirando a direcção municipal das suas garras.

PELA RAMA

A cabala jagunça está sendo feita pelos membros mais conspicuos do partido.

Imagemem que Par de Botas, Nardy, Zé Bento e outros que taes andam pelos sitios a arranjar eleitores.

Agora, para maior garantia da proxima e estrondosa victoria, surgiu cabalando o illustre Magalhães, do Azylo.

O Magalhães disse a um eleitor maragato que ganha mesmo e que muito havia de arrepende-se aquelle que votasse contra os jagunços.

No estralar dos ovos, illustre pardavaseo, veremos quem soffre maior dor de dentes.

O *diario* agora só sãe quando bem lhe parece. A rapaziada mettem-se nas festas, pouco se importando com o resto. E os srs. assignantes que gemam com os cobres.

Aquillo é um verdadeiro conto do vigário. Em taes condições quem não se arrisca a publicar *diariamente* um jornal?

Está creado em Itú um grupo que recebe a denominação de *Aves de Arribação*. Os seus fins, porém, não são de molde a irritar o nativismo local. Ao contrario, procurará simplesmente reconfortar o estomago!

Organizando convescotes, passeiatas, etc., etc., o grupo concorrerá para augmentar as poucas diversões que por aqui temos.

Os seus estatutos, que apenas constam de dois artigos, já foram approvados e em Novembro proximo terá lugar a sua inauguração na villa do Salto.

Para adiantar alguma coisa, aventuramos a dizer que esse grupo talvez se encarregue de organizar o proximo carnaval.

Adiaram o concurso do escrivão de paz. Porque?

Devido a serviços eleitoraes.

Disse uma verdade o juiz...

Entretanto, cá recebemos, mas não

havia pressa. Em compensação, o candidato do Salto tambem brigou o juiz a convocar novo concurso.

Para o juiz foi isso muito bom, por causa do muito serviço eleitoral...

Está ahí o sargento João Raymundo. Agora será optima occasião para o Oswaldo cumprir a sua promessa, isto é, deixar as costas do brioso militar a panu e vinagre!

Não faça cerimoniaes...

O sr. Augusto Cruz anda esbofando-se em artigos massudos, mas não diz nada de novo.

O povo está todo no convez á espera da coisa annunciada.

Deseonhamos muito que o pantomineiro vae ser pateado.

Pobre velho!

Um amigo trouxe-nos o *Paulista*, especie de romance do sr. Razec.

Vamos ler o pedaço que mais nos agrada e das nossas impressões daremos conta aos leitores.

Como a obra é pilherica, recheada de cousas engraçadas, é possível que tratemos della aqui mesmo nesta secção.

O organ das petas é uma cousa interessante; sabbado, segunda e terça feira o *bicho* não circulou.

Quarta-feira, depois de muito aranco, veio o coitado para a rua, lamariando umas desculpas.

Como elle liga *muita* importancia ao rico cobre dos assignantes, desculpou-se apenas de não ter dado o jornal na terça-feira.

E os outros dias?

Ah! isso não vale nada, seu compadre! Poupa-se papel, tinta e o mais que se segue.

Maganoes!

Informam-nos, e isto damos com as devidas reservas, que um opipato jantou que foi ha tempos offerecido a certo personagem politico que tem um nome de bicho feroz, até agora inda não foi liquidado.

Será exacto?

Não acreditamos no boato. Calumnias, com certeza...

—Porque não puzeram o T. to e o Castro na chapa?

—Porque declararam terminantemente abandonar a politica.

—E você come essa móca?

—Móca? Pelo menos foi o que elles disseram em certa roda.

—Estás enganado! Elles não entraram na chapa, porque têm certeza da derrota... Macacos velhos, não mettem mão em combuca! O tempo desso todo é meu, já acabou-se.

Z. FERINO.

NOTICIARIO

O Estado, de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, publicou, a 28 do mez findo, a seguinte curiosa e commovedora noticia:

«Quarta-feira ultima, á tarde, deu-se nesta cidade um desastre que emocionou vivamente a quantos o presenciaram.

E' o caso que a menina Ida, de dois annos e pouco de idade, sobrinha do sr. Emilio Diehl, andando a brincar no pateo da casa onde mora e no qual existe um poço, de mais de dez metros de profundidade, subiu innocentemente a tampa do re-

ferido poço, acontecendo precipitar-se naquelle tremendo abysmo.

Ao ruido produzido pela queda, acudiram as pessoas da familia, e não vendo a menina, comprehendiram a enormidade da catastrophe.

Loucas, allucinadas, em gritos, abeiraram-se do profundo poço e viram a infeliz creancinha debatendo-se na superficie da agua.

Como unico meio de recurso immediato atiraram um balde atado á extremidade de uma corda e gritaram-lhe:—*pega na aza do balde.*

Por instincto de conservação mais do que pelo raciocinio a creança de dois annos e pouco pegou-se ao balde e começou então a ascensão.

Aos gritos da familia acudiram diversas pessoas da vizinhança, homens e mulheres e todos na occasião da subida do balde, presos de uma emoção de pavor e receio, não respiravam sequer, acompanhando com a alma a oscillação da corda.

Em meio quasi, a infeliz creança fraqueou de novo e precipitou-se no abysmo.

Um grito de espanto e de magua saiu de cada peito que assistia áquella scena dolorosa.

Desanimados já todos os presentes lançaram novamente o balde, gritando: *pega forte com as duas mãos, fi-lhinha.*

E a coitadinha assim o fez, segurando-se fortemente.

Começou nova ascensão em meio de um silencio sepulchral de morte.

Acima de meio, a pobre innocente, conhecendo a pessoa que puxa a corda, gritou-lhe: *puxa mais depressa, madrinha.*

Afinal, chegou a criancinha á beirada do poço e foi agarrada pelos machinhos.

Parece romance, mas a menina ahí está para quem quizer certificar-se do occorrido.

Nota. Essa creança é a mesma que ha um anno e pouco, quando se deu o desastre na estrada de ferro Itararé, em que morreu um engenheiro e foram feridas muitas pessoas, foi encontrada debaixo dos escombros de um carro, tendo apenas um leve arranhão na testa.

Tinha então um anno de idade.»

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiram hoje para S. Paulo, onde vai demorar-se algum tempo, o sr. Feliciano Bicudo e sua exma. familia.

Fallecimento

Falleceu em S. Paulo, no dia 15 do corrente, a exma. sr. d. Eudoxia Guillermina da Fonseca Aranha, esposa do sr. Victor Aranha, filha do sr. Joaquim Leitão e sobrinha do sr. Braz Ortiz.

Amanhã, ás 7 2/1 horas, na igreja da ordem Terceira de S. Francisco, será resada uma missa de 7º dia em suffragio da alma da finada.

A' exma. familia enluctada apresentamos os nossos peza-mes.

Visita

Recebemos as dos srs. Luiz e Renato Carrara, da companhia dramatica que actualmente trabalha na villa do Salto.

Foot-Club

Sabemos que o «Jundiaby-Foot-Ball-Club» desafiou o «Itú Foot-Ball» para um *match*, que deve realizar-se no dia 13 de Novembro.

Os rapazes de Jundiaby virão jogar aqui.

Em virtude deste desafio, os ytuanos desde já fazem exercicios sob a direcção de um moço pratico naquelle jogo.

Enfermos

Tem estado enferma a exma. sra. d. Ida Ravache de Alchmia virtuosa esposa do sr. André Alehmin, digno director do Grupo Escolar.

—Está tambem doente o nosso amigo sr. Misael de Campos, correcto escrivão da policia.

Assustado

Segunda feira ultima diversos rapazes da nossa melhor sociedade organisaram um assustado no Club Recreio Ytuano, ao qual compareceram distinctas familias.

Dansou-se seguidamente até 4 hora da madrugada, sahindo todos penhorados pelas delicadas attencões prodigalizadas pela commissão organisadora.

Coração de Jesus

Observando fielmente o programma publicado, realizaram-se domingo ultimo as festas da sagração do altar da igreja do Apostilado do Coração de Jesus e da Beata Margarida.

A procissão compareceram as alumnas do cathecismo, o Circo Catholico, Coração de Jesus, e outras irmandades.

Acompanhava a as trez bandas de musica locais.

A entrada da procissão, prégou o monsenhor Zacharias Santos, que produziu substancioso discurso.

Findo o sermão, foi dada ao povo a benção do S.S. Sacramento.

O revm. sr. d. José de Camargo Barros, virtuoso bispo desta diocese, presidiu a todas as solemnidades.

Pinga da Conceição

O sr. Felciano Bicudo, digno administrador da fazenda Conceição, teve agentileza de remetter nos um garrafão de 3 garrafas de excellente aguardente fabricada naquelle estabelecimento agricola.

A pinga é clara e de saboroso gosto.

Gratos.

Reclamação

Avisamos ao sr. Agente executivo que a ponte da estrada do Pirahy, construida talvez ha 4 mezes, desmoronou se, occasionando esse facto não pouco incommodo ás pessoas que por alli transitam.

Pedimos providencias immediatas.

Conhecimentos uteis

O ALECRIM

As suas flores cozidas em bom vinho branco, confortam o estomago, assentam o vomito e tonicam o cerebro.

PRAYEDES.

SECÇÃO LIVRE



Eudoxia Guilhermina da Fonseca Aranha.

Victor Aranha, Joaquim Leitão, Francisca Emilia de Camargo, esposo e paes da finada Eudoxia Guilhermina da Fonseca Aranha, fallecida em S. Paulo no dia 15 do corrente, convidam seus parentes e pessoas de suas amizades á assistirem a missa de 7º dia que por alma da mesma finada mandam celebrar amanhã as 7 e 1/2 horas da manhã na ordem 3ª de S. Francisco.

Por este acto de caridade e religião, se confessam agradecidos.

Itú, 20 de Outubro de 1904.

Mudança

Os abaixo assignados avisam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento da rua de Santa Rita para a rua da Matriz n. 2, onde esperam continuar a merecer a mesma confiança que até hoje lhe tom sido dispensada.

Itú, 28 de Setembro de 1904
Russulo & Irmão.

Photographia

DE

Frederico Egner

Neste atelier photographico tiram-se retratos de todo e qualquer tamanho pelos systemas mais modernos, assim como tambem serão feitas com todo cuidado, qualquer reproducção.

Preços rasoaveis.

Aberto das 8 horas da manhã até ás 5 da tarde.

Piano

Vende-se um optimo piano do conhecido auctor F. L. Neumann. Quem pretendel-o dirija-se á casa do redactor desta folha á rua Direita n.º 49

MANTEIGA FRESCA DE MINAS a 4\$600 o kilo—Vende-se na Padaria Allemã

XAROPE

— DE —

José Ignacio da Gloria

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE EM 1886

Preparado exclusivamente na pharmacia e drogaria Galeno de J. Martins, em Santos, que adquiriu por escriptura publica a formula e direito de preparação.

Este xarope é o unico conhecido até hoje para a cura certa e rapida da coqueluche, exerce uma acção especial sobre os bronchios, facilita a respiração e atenua os accessos de tosse.

E' empregado com resultado maravilhoso nas bronchites agudas e chronicas, tosses, ronquidão; em summa, em todas as affecções do apparelho respiratorio.

Isento totalmente de opio e sem saes, como morfina, codeina, etc., etc., póle ser empregado mesmo em creanças de tenra idade, não prodnzindo por isso os perigos que geralmente encontram-se em seus similares.

Vende se em todas as pharmacias e drogarias e em casa do fabricante —pharmacia e drogaria Galeno—Santos.

Eu, Dr Heitor Guedes Coelho, diplomado em sciencias medico cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto, sob a fé do meu grão, que tenho empregado com brilhantissimo successo no tratamento das affecções do apparelho respiratorio, quer agudas quer chronicas, taes como a coqueluche, as laringites, as bronchites, etc., obtendo nellas rapida sedação nas crises dispneicas e de tosse, o xarope do Gloria, do qual é fabricante e proprietario o Illmo. sr. J Martins.

Santos, 10 de Setembro de 1904.

DR. HEITOR GUEDES COELHO.

(Firma reconhecida no tabellião Affonso Francisco Veridiano).

Cinturaria Atiuma

— DE —
GIUSEPPE MONTINGELLI

Lava-se e tingem-se clinicamente roupas de la ou seda, sendo o serviço perfeito e por preços rasoaveis

161--Rua do Commercio--161--ITU--

Compra-se e vende-se roupas usadas. F. z se negocio para pagamento do trabalho feito.

Sabão de aumento de pedacos de 300 grammas, com 120 pedacos cada caixa por 16\$000

Pedacos de 200 grammas, caixa com 162 pedacos por 16\$000

Sabão de arrobas, de 37 kilos e meio—13\$300.

O sabão é magnifico, não havendo quebra no peso depois de secco.

O proprietario,
Jesusaldo Lemucchi

Salão Mourão
BARBEIRO

Aos meus distinctos amigos e freguezes participo a minha mudança para a casa n.º 75 da rua do Commercio, abaixo da Pharmacia «José Maria», onde espero a frequencia dos amigos.

Leopoldo Mourão.

Vinho Açoriano de superior qualidade a 1\$500 a garrafa encontra-se no **PONTO**.

COCOS DA BAHIA — Chegou boa remessa n' O Ponto, que vende os por preços muito em conta.

MANTEIGA fresca do Turvo—Minas, a 4\$600 o kilo. Vende-se qualquer quantidade. **Ao Ponto**

Vinho Clarette—Superior, a 1\$300 a garrafa—**AO PONTO**.

Para julgar-se da efficacia do xarope de José Ignacio da Gloria, contra a coqueluche, bronchites e tosses, veja-se os attestados de abalisados clinicos que vae na secção competente.

Fabrica Italiana de sabão

Na Villa Nova

O abaixo assignado avisa ao commercio e ao publico em geral que resolveu vender o sabão pelos seguintes preços:

Confeitaria Paulicéa

Rua 15 de Novembro, 29--S. Paulo

Grande variedade em doces finos, biscoitos, bonbons, amendoas, balas, etc.

Fructas, molhados e bebidas finas.

Encarregam-se de remetter encomenda para o interior e executarem com toda a perfeição serviços para casamentos, bailes, anniversarios etc. á preços muito reduzidos.

Alberto Fonseca & Comp.

Grande atelier photographico

DE

Luiz Spitzer

Rua do Commercio, 76

O abaixo-assinado participa ao publico ytuano, que acaba de abrir nesta cidade, a rua do Commercio n. 76 um bem montado atelier photographico, no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte e por todos os systemas os mais aperteados; encarregando se tambem de desenho de qualque especie.

Acha-se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

Preços rasoaveis

Luiz Spitzer

N. B. — O proprietario d'este atelier é artista e não amador. 3-10

Officina de Carruagens, marceneiro, tanoeiro e toenciro

2- Rua da Motriz, -2

Nesta bem montada officina executam-se todo e qualquer serviço concernente a arte com perfeição e modicidade em preços.

Especialidade em envernização por um processo inteiramente novo

Encarregam-se em assentamentos de qualquer machinismo.

RUSSULO & IRMAO

YTU'-Estado de São Paulo

ESPECIFICO DO Dr. Brande

Para a cura radical de:

Debilidade nervosa, Impotencia, Perda da faculdade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervosa, Poluções nocturnas, Abusos de prazeres sexuaes, Molestias dos rins e da bexiga e Fraqueza dos orgams genitales

Este maravilhoso

medicamento ha de effec-

tuar curas mesmo depois de te-

rem fallido todos os demais «remedios», e

é o unico medicamento que cura radicalmente to-

dos os casos. Em muito destes casos, os Rins, que geralmente são affectados, tornam a funcionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras desapparecem e as partes GENTAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Venda-se este maravilhoso ESPECIFICO em todas as pharrnacias e drogarias do Brazil.

Brande & Comp.

PROPRIETARIOS CHIMICOS

241, E. 3rd St., — NEW YORK — E. U. da A.

Casa

Estação de Elias Fausto

Aluga-se ou arrenda-se uma casa com bons comedios para familia e para negocio, e muito bom ponto para o mesmo, quintal grande todo fechado de pau a pique, com bastante arvoredos fructiferos.

Quem pretender poderá dirigir-se ao abaixo assignado em Ytú, com sr. Joaquim Moraes.

Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisão na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na má rua de S. Rita.

O advogado

JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR

ESCRITORIO:

Rua Marcehal Deodoro, 1

S. Paulo

LIVRARIA

E

-PAPELARIA-

DE

Auguste Mehlmann

Chegaram novos cartões postaes em colleções completas.

PÓ DE CAFÉ
VENDE-SE NA
PAIDARIA ALLEMÁ

Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado livram ao publico desta cidade que montou na rua do Commercio n. 161 uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, merinos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,

Montingelli

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).